

CARACTERIZAÇÃO DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA EM DIFERENTES REGIMES HÍDRICOS NO CERRADO CENTRAL

AD Veiga, GC Rodrigues, OC Rocha, GF Bartholo, AF Guerra, TP Silva

A caracterização fenotípica de cultivares sob sistema irrigado, bem como adaptabilidade ao uso de suspensão da irrigação visando uniformização da florada, com maior produção de cafés no estágio cereja, torna-se importante para a produção da cultura em condições do cerrado. Com objetivo de avaliar desempenho agrônomo de cultivares de café arábica em diferentes condições hídricas no Cerrado do Planalto Central, foram instalados experimentos em diferentes regimes hídricos sob pivô central: aplicação de água durante todo ano com turno de rega (RH1); suspensão da irrigação ao final de junho por cerca de 40 dias, atingindo -1,5 MPa (RH2); suspensão da irrigação ao final de junho por cerca de 70 dias, atingindo -2,3 MPa (RH3); suspensão da irrigação ao final de junho por cerca de 100 dias, atingindo -3,4 MPa (RH4) e um regime de sequeiro (RH5). As características avaliadas foram: altura de plantas, diâmetro de caule, projeção da copa, número de ramos plagiotrópicos, produtividade em sacas de 60 kg de café beneficiado (sc/ha), porcentagem de frutos cerejas e percentual de retenção em peneiras. Maiores produtividades, crescimento vegetativo e porcentagem de frutos cerejas são observados no regime hídrico com uso de estresse controlado por cerca de 70 dias, até as folhas atingirem potencial cerca de -2,3 MPa. A cultivar Obatã IAC 1669-20 apresenta altos valores de produtividade e bom crescimento vegetativo em condições irrigadas e a cultivar Catuaí Amarelo 86 destaca-se na condição de sequeiro. Para os genótipos avaliados, o número de ramos plagiotrópicos possui maior correlação positiva com a produtividade dos grãos.